

**FATORES PREDITORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA NA
INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ingrid Rocha Nascimento (ingridrocha16@hotmail.com)

Introdução: Considerada um grande fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela elevação sustentada da pressão arterial sistólica e/ou diastólica. Ainda que menos frequente na infância, nota-se uma elevação da prevalência mundial de casos de hipertensão pediátrica, o que se atribui, em partes, à elevação de sobrepeso e obesidade em crianças. Objetivo: Reunir evidências sobre os fatores preditores da hipertensão arterial primária na infância. Revisão: Esta pesquisa resulta da análise de 12 trabalhos selecionados com base na sua pertinência temática e enquadramento temporal (2014-2024). Conforme tais estudos, condições perinatais como prematuridade e baixo peso interferem na saúde cardiovascular, haja vista a imaturidade renal e possíveis alterações endoteliais. Já a amamentação exclusiva até os 6 meses de idade tem sido ligada a menores níveis pressóricos, pois seus componentes bioativos previnem a obesidade. Alguns estudos também relacionam o tempo de tela com maiores chances de desenvolver HAS. Outro fator preditor apontado foi a escolaridade materna, visto que mães mais escolarizadas costumam ter mais acesso a informações sobre hábitos saudáveis. Salienta-se, ainda, a hereditariedade como aspecto relevante, já que filhos de hipertensos têm maiores chances de apresentar HAS. Conclusão: A hipertensão pediátrica é

influenciada por fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Intervenções preventivas como aleitamento exclusivo e controle de peso são essenciais para reduzir riscos. Outrossim, políticas de saúde devem enfatizar a detecção precoce na infância.

Palavras-chave: hipertensão arterial infância preditores.